

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Código: MHI-132

Professor: Danilo Ferreira da Fonseca

Semestre: 1º Semestre

Ano: 2024

Carga Horária: 60 horas

Créditos: 4

Local: *Campus Irati*

Ementa: Discussão dos projetos de pesquisa dos estudantes, análise dos diferentes procedimentos metodológicos que norteiam a produção do conhecimento histórico. Construção dos instrumentos necessários para a elaboração de um texto historiográfico de diferentes fontes.

I. Objetivos

- Discutir os fundamentos da operação historiográfica;
- compreender as concepções de história presentes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pelos mestrandos;
- refletir criticamente acerca da construção do conhecimento histórico;
- auxiliar na instrumentalização metodológica das pesquisas com vistas a elaboração das dissertações de mestrado.

II. Programa

2.1 Lugares de produção da pesquisa em história.

- Caminhos do conhecimento e produção historiográfica;
- História e memória
- História e o tempo presente
- o Pós-colonial e a decolonialidade
- A escrita da história entre a modernidade e a pós-modernidade
- A pesquisa histórica e o ensino de história

2.2 Questões de método, fontes e teoria;

- Reflexões com a historiografia temática.

III. Metodologia de Ensino

Devido a questões sanitária e de saúde pública que envolvem a epidemia do Corona Vírus, as aulas ocorreram de forma remota, sendo utilizada a ferramenta do *google meet* para aulas expositivas, análise de obras historiográficas e de artigos especializados, apresentação da historiografia temática e discussão dos projetos de pesquisa, além da entrega programada de atividades que podem também computar horas

IV. Formas de Avaliação

Produção de textos crítico e apresentação do projeto de mestrado, ambos com análise contextual clara, argumentação fundamentada, problematização do *corpus* documental e correto uso da língua portuguesa.

Referências Bibliográficas

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História, a arte de inventar o passa do: ensaios de teoria da História. Bauru: Edusc, 2007.

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. São Paulo: Brasiliense, 1989.

ARÓSTEGUI, Julio. A pesquisa histórica: teoria e método. Bauru, Edusc, 2006.

BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a História. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1992.



BURKE, Peter. O que é História cultural. Rio de Janeiro: Zahar, 2005. BENJAMIN, Walter. “Sobre o conceito de história”, in: Obras escolhidas, vol. 1, 2ª ed., São Paulo: Brasiliense, 1986

Bloch, Marc. *Apologia da história: ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro, Zahar, 2002.

Bloch, Marc. *Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio: França e Inglaterra*. São Paulo, Companhia das Letras, 2005.

CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

A invenção do cotidiano

CHARTIER, Roger. A história cultural: entre práticas e representações. Lisboa: Difel: Rio de Janeiro: Bertrant Brasil, 1990.

CHESNEAUX, J. Devemos fazer tábula rasa do passado? Sobre a história e os historiadores. São Paulo: Ática, 1995

DARNTON, Robert. O beijo de lamourette: mídia, cultura e revolução. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

DEBORD, Guy. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DOSSE, François. A História em migalhas: dos Annales à Nova História. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed. da Unicamp, 1992.

DUBY, Georges; LADURIE, Emmanuel Le Roy; LE GOFF, Jacques (orgs.). A nova História. Lisboa: Edições 70, 1991.

FALCON, Francisco José Calazans. História Cultural: uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro, Campus, 2002.

FEBVRE, Lucien. Combates pela História. Lisboa: Presença, 1989.

Febvre, Lucien. *O problema da incredulidade no século XVI: a religião de Rabelais*. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2009.

FREITAS, Marcos César de. Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

_____. As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

_____. Microfísica do poder. 9 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1990.

FURET, François. A oficina da história. Lisboa: Gradiva, s.d.

JENKINS, Keith. A História repensada, São Paulo, Contexto, 2001.

GARDINER, Patrick (org.). Teorias da história. 4. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1995.

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2011.

GINZBURG, Carlo O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício. São Paulo. Editora Companhia das Letras, 2007.

GLÉNISSON, J. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo: DIFEL, 1977.

HANDLIN, Oscar. A verdade na história. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

HOBBSAWM, Eric. Sobre história. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2013.

HOBBSAWM, Eric. Como mudar o mundo. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2011.



- HOKHEIMER, M. Teoria Tradicional e Teoria Crítica. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1980.
- HUNT, Lynn. A nova História cultural. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LANGLOIS, C. V. e SEIGNOBOS, C. Introdução aos estudos históricos. São Paulo, Editora Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques. História e memória. Campinas, Editora Unicamp, 2003.
- LUKACS, G. História e Consciência de Classe: estudos de dialectica marxista. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MALERBA, Jurandir (org.). Lições de história: o caminho da ciência no longo século XIX. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- MARTINS, Estevão de Rezende (org.). História Pensada. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- NOVAIS, Fernando, e SILVA, Rogério Forastieri da. (orgs.) Nova História em perspectiva. São Paulo: Cosac Naify, 2011.
- _____. Nova História em perspectiva, vol 2. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
- PALTI, Elias José. “Giro linguístico” e história intelectual. Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 1998.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História e História cultural. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. 2000.
- REIS, José Carlos. Escola de Annales: a inovação em História. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
- REIS, José Carlos. História e teoria: historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2003.
- REIS, José Carlos. História entre a filosofia e a ciência. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- RICOEUR, Paul. Tempo e narrativa. Campinas: Papyrus, 1994. (3 vols)
- _____. A História, a memória, o esquecimento. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
- RÜSEN, Jörn. Razão Histórica: Teoria da História: fundamentos da ciência da história. Brasília, UnB, 2001.
- SCHAFF, Adam. História e verdade. São Paulo, Martins Fontes. 1995.
- SKINNER, Quentin (org.). As ciências humanas e seus grandes pensadores. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- THOMPSON, Edward Palmer. Costumes em comum. Editora Companhia das Letras, 1998.
- THOMPSON, Edward Palmer. A miséria da teoria ou um planetário de erros: uma crítica do pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento nas Ciências Sociais. São Paulo Ática, 2006.
- WHITE, Hayden. Metahistória. São Paulo: Edusp, 1995.
- WHITE, Hayden. Trópicos do discurso. São Paulo: Edusp, 1994.
- WILLIAMS, Raymond. Cultura. Rio de Janeiro: Paz e terra, v. 3, 1992.